

Jorge Himitian

## Deus e o Coronavírus

### INTRODUÇÃO

Por mais incrível que pareça, um vírus tão pequeno quanto a COVID-19 colocou todas as nações do mundo em xeque. Saúde, economia, mercado de ações, preço do petróleo. Turismo, fábricas, comércio, atividades culturais, esportes, congressos e até mesmo cultos religiosos foram paralisados. Confinou todos em suas casas, esvaziou as ruas e está nos "forçando" a repensar muitas coisas. Há incerteza e muitas perguntas surgem.

Quero organizar minhas palavras em torno de QUATRO PERGUNTAS:

#### 1. OS VÍRUS FORAM CRIADOS POR DEUS?

A primeira coisa que devo esclarecer é que Deus não é o autor de nenhuma doença ou morte. Deus é o autor da vida, da boa saúde. Deus não criou o mal, o pecado, a morte ou a doença. A Bíblia, em Romanos 5:12, afirma o seguinte:

*"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram."*

"Assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram." O primeiro homem, apesar de ter sido avisado por Deus, ao pecar, abriu a porta para o diabo e para a morte. E, portanto, para todas as doenças e pragas.

Jesus disse isto sobre o diabo: *"Ele foi homicida desde o princípio"* (João 8:44). E também: *"O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"* (João 10:10).

Quando o homem pecou, houve uma alteração na criação; não apenas espiritual, mas também biológica e genética na natureza. Tudo foi infectado por causa do pecado do homem. O autor dessa "degeneração" foi Satanás, mas foi o homem quem o possibilitou, por causa de sua desobediência a Deus.

Portanto, todo vírus é uma mutação degenerativa resultante da rebelião do homem contra Deus.

## 2. O CORONAVÍRUS É UM JULGAMENTO DE DEUS?

No sábado, 21 de março, um dia depois de o presidente da Argentina, Dr. Alberto Fernández, ter sabiamente decretado a suspensão de todas as atividades em nível nacional, três pastores e dois padres católicos foram convidados pela Ministra do Desenvolvimento Humano e Habitat da Cidade de Buenos Aires, juntamente com membros de sua equipe, para discutir como coordenar a interação entre o governo municipal e as igrejas católica e evangélica da cidade nestes tempos de pandemia.

Ao entrarmos no prédio, uma funcionária coletou nossos dados pessoais. Quando fiquei a sós com ela, perguntou: "Vocês pertencem a outro ministério?". Respondi: "Não. Somos pastores". "Ah! Pastores?". E, após uma breve pausa, acrescentou: "Deus deve estar irado conosco e com o mundo. Não é? Porque há muito mal no mundo. O que você acha, pastor?". Respondi: "Concordo com você. Mas também podemos ver isso de outra forma. Deus ama tanto o mundo que permite esta pandemia para que nos arrependamos e mudemos".

Voltando à nossa pergunta: O coronavírus é um julgamento de Deus?

Quero explicar assim:

Na Bíblia, encontramos dois tipos de julgamentos:

- 1) Julgamentos corretivos ou punições (disciplina)
- 2) Julgamentos condenatórios (sentença ou veredicto)

No grego do Novo Testamento, existem duas palavras diferentes:

- 1) Παιδεία (Paideia) = Julgamento corretivo ou punição
- 2) Κριμα (Krima) e Κρισις (Krisis) = Julgamento condenatório

Definitivamente, o coronavírus não é um julgamento condenatório para os homens, porque, segundo a Bíblia, isso acontecerá a todos nós após a morte.

Hebreus 9:27 declara: "E, visto que aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo." Aqui, a palavra juízo é krisis.

Romanos 2:3: “E considera isto, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, e fazes o mesmo, que escaparás ao juízo de Deus?” Aqui, a palavra juízo é krisis.

Em ambos os versículos, refere-se ao JUÍZO CONDENADOR.

Mas vejamos outros textos bíblicos nos quais Deus fala de PUNIÇÃO CORRETIVA. Vejamos alguns exemplos:

Isaías 26:9b diz: “... porque, quando os teus juízos estão na terra, os moradores do mundo aprendem justiça”.

Isaías 26:16: “Senhor, na tribulação eles te esperaram; derramaram orações quando os castigaste”.

Alguns, diante da adversidade, reagem bem. Eles se deixam corrigir pelo castigo do Senhor. Bem-aventurados!

Outros, infelizmente, não reagem bem. Não podem ser corrigidos. Como a Bíblia menciona no livro de Amós, capítulo 4, Deus diz ao povo de Israel:

V.6: “Mas eu vos dei dentes limpos em todas as vossas cidades e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo, não vos convertestes a mim, diz o Senhor”.

V.7-8: “Além disso, retive a chuva de vós... contudo, não vos convertestes a mim”.

V.9: “Feri-vos com vento abrasador e ferrugem; e a lagarta devorava os vossos muitos jardins e vinhas, figueiras e oliveiras; contudo, não vos convertestes a mim, diz o Senhor”.

Todos esses castigos ou juízos tinham um propósito corretivo: levar o povo a arrepender-se dos seus pecados e a voltar-se para Deus. Mas Israel não se arrependeu e foi exposto ao juízo condenatório de Deus. Portanto, ele conclui dizendo:

V.12: “... porque farei isso a vocês, preparem-se para encontrar o seu Deus, ó Israel.”

O Novo Testamento nos ensina o mesmo sobre o castigo corretivo de Deus.

Hebreus 12:6: “Pois o Senhor disciplina a quem ama” (paideia)...

Apocalipse 3:19: “Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te”.

Assim, em meu entendimento, o coronavírus não é o julgamento de Deus sobre os pecados da humanidade, mas o castigo corretivo de Deus para que todas as nações se arrependam de sua maldade e pecados e se voltem para Deus.

O livro do Apocalipse (capítulo 8) revela que, no fim dos tempos, haverá muitas calamidades e cataclismos terríveis na Terra. Quem os enviará? Deus ou o diabo? Isso importa? O importante é que eles acontecerão. Sabemos que Deus está no controle de tudo. Quer os juízos corretivos venham de Deus ou sejam calamidades produzidas por Satanás, estarão sempre sob a permissividade da vontade de Deus. Por que Ele os envia ou os permite? Para que todas as pessoas, todas as famílias de todas as nações se arrependam e retornem a Deus!

Mas, infelizmente, Apocalipse 9:20-21 diz: “E o restante da humanidade, que não foi morto por estas pragas, não se arrependeu das obras das suas mãos, para não adorar os demônios e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar; e não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus roubos”.

A intenção de Deus é nos corrigir e não nos destruir. Mas aquele que não se arrepende ao receber o juízo corretivo de Deus um dia terá que enfrentar o juízo condenatório, isto é, o juízo final (Apocalipse 20:11-15).

### **3. DO QUE DEVEMOS NOS ARREPENDER?**

Sempre houve pecados, mas quando a humanidade ultrapassa os limites, Deus, em sua misericórdia, às vezes, intervém de forma dramática. Intervém hoje por amor a esta geração e às gerações futuras. Para corrigir o rumo errado que estamos tomando.

Quando houve mais injustiça entre as nações do que em nossos dias? A desigualdade entre ricos e pobres está aumentando na grande maioria dos países do mundo. Em vez de gerar bem-estar para todos, a revolução tecnológica dos séculos XX e XXI aumentou a injustiça social.

Pensem apenas em muitos países. Pode um Deus de amor permanecer indiferente ao fato de que milhões de crianças e adultos vivem na pobreza e na fome?

Como Deus se sente diante da corrupção de governantes, empresários e sindicalistas? Como se sente diante de tanta violência em lares, em pistas de boliche, em estádios, nas ruas, diante de tantos homicídios, feminicídios e crimes?

Como Deus se sente ao ver tantas pessoas o ignorando intencionalmente e defendendo abertamente o casamento entre pessoas do mesmo sexo, o aborto, o divórcio, o sexo livre, a vida a dois sem casamento e tantas outras anormalidades?

Pode Deus permanecer indiferente ao vil negócio do tráfico de drogas que está destruindo milhões de nossos jovens e crianças, causando a dor de tantas mães que, com lágrimas e impotência, precisam enterrar seus filhos?

Precisamos nos arrepender de tudo isso e muito mais, e retornar a Deus. Cada um de nós precisa se converter, e cada um sabe bem de quais pecados deve se arrepender.

Priorizamos bens materiais em detrimento do espiritual; a casa em detrimento da família; o prazer em detrimento do dever; o conforto em detrimento da paz interior; o egoísmo em detrimento do amor. Nos deixamos intoxicar por filmes, televisão e redes sociais, em vez de nos enchermos da palavra de Deus.

Precisamos retornar a Deus. Precisamos ser uma nação santa que ama a Deus, guarda os seus mandamentos e ama o próximo.

#### **4. O QUE APRENDEMOS COM ESTA CRISE?**

Há múltiplos propósitos: para nações, governos, sociedade, empresários, etc. Mas agora quero me limitar aos discípulos de Cristo.

- Vamos aprimorar nosso tempo de oração a sós com Deus. Nos dias 10 e 11 de março, estive reunido com cerca de 10 pastores em um retiro. Deus nos deu Isaías capítulo 26 como uma palavra para estes dias. Especialmente o versículo 20 diz: “Venham, povo meu, entrem em seus quartos, fechem as portas e escondam-se por um pouco de tempo, até que a ira se dissipe”.

Isso coincide com as palavras de Jesus: “Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que está em secreto...” (Mateus 6:6). Agora não temos desculpas. Mas o importante é que, ao final do período de quarentena, aprendemos a priorizar a oração pessoal, como fazíamos em nossos melhores momentos.

- Vamos priorizar o tempo em casa. Vamos melhorar o nosso relacionamento uns com os outros. Vamos ser gentis, prestativos, companheiros e amigos. Vamos reservar um tempo para estar com as crianças. Vamos restaurar o altar familiar. Vamos ler a Palavra juntos e orar em família. Vamos evitar usar o celular à mesa e valorizar a conversa uns com os outros.

- Vamos demonstrar mais solidariedade a todos. Vamos cumprimentar os vizinhos com amor. Vamos amar e servir ao próximo. Vamos ser criativos na construção de pontes de amizade. Vamos valorizar o trabalho uns dos outros. Vamos elogiar as coisas boas que vemos nos outros. Vamos ser gratos.
- Vamos falar de Cristo com naturalidade a todos. Precisamos vencer a timidez e o individualismo. Vamos abrir nossas casas e convidar os vizinhos para orar e ler a Bíblia (claro, quando a quarentena terminar. Enquanto isso, podemos ligar para eles pelo celular). Vamos orar pelos enfermos. Acreditamos que Deus está perto de cada um e que Ele opera milagres. • Vamos repensar a igreja. Vamos fortalecer os pequenos grupos. Vamos elaborar novas estratégias para evangelização, oração e comunhão. A igreja é muito versátil; ela pode funcionar em qualquer tempo e circunstância. E crescer.
- Sejamos generosos com aqueles que passam por dificuldades financeiras. Tempos difíceis podem chegar. Vamos evitar gastos supérfluos. Vamos economizar o máximo possível para ter algo para compartilhar com aqueles que precisam.
- Oremos para que Deus use o coronavírus para trazer um avivamento mundial, começando em nossa própria casa, vizinhança, cidade e nação. Cremos que dias maravilhosos virão. Dias de salvação e poder. Cristo será glorificado em nossa nação e no mundo. E milhões serão salvos!

*Jorge Himítian*